

Org. por Johnny Lima

# Homilética

Orientações sobre pregação

*Vol. 1*



# Ministério de Ensino Yahweh

Este estudo foi organizado por Johnny Lima para aprofundar o conhecimento daqueles que querem entender sobre questões que dizem respeito às coisas de Deus, isto é, um guia de estudo para todos aqueles que querem conhecer a verdade em Cristo.

No final dessa obra você encontrará na bibliografia as obras responsáveis pela criação deste guia, ou melhor, as fontes onde foram pesquisadas.



## Índice

Introdução .....	4
Embu das Artes – SP .....	4
1-A origem da palavra Homilética.....	5
2 – Os elementos da comunicação .....	6
3- Principio que regem a pregação e o pregador. ....	7
4- A oração na vida do pregador.....	8
5- Qualidade do sermão bem organizado.....	8
6– Métodos de Preparação e Pregação .....	9
7- A comunicação física do pregador. ....	11
8– A voz.....	12
9– O Pregador deve evita.....	13
10- A voz do pregador. ....	15
11- O estilo do pregador. ....	16
12- O uso de ilustrações.....	16
13- A base do sermão.....	17
14- A estética do sermão.....	18
15– Divisão Numérica do Sermão .....	18
16– Sermão, “Palavra”, Saudação, Testemunho.....	19
17- Classificação de Sermões. ....	19
a) sermão temático ou Tópico.....	20
b) sermão textual.....	20
❖ Divisão Natural. ....	20
❖ Divisão Analítica. ....	21
❖ Divisão Sintética. ....	21
c) O sermão expositivo. ....	22
18 – Alguns Sermões .....	23
Conclusão.....	27
Bibliografia .....	28

## Introdução

Esta obra foi organizada para ajudar o pregador que deseja anunciar as verdades do Pai. Devemos levar em consideração que estas instruções não anulam a mensagem de Deus pregada pelo o mesmo, mas organiza a mesma para melhor compreensão do ouvinte.

Quando Natã foi falar com Davi acerca do seu pecado (2Sm 12.1-15), o profeta não disse diretamente que Davi havia pecado, mas contou uma história antes para depois dizer: “Tu és o homem”, assim entendemos que a organização não anulará a palavra do Senhor, pelo contrário, será dito de tal que aquele que ouvi, será tocado pela mesma, e de acordo com a necessidade, a pessoa, será restaurada, curada ou sentirá a necessidade de um concerto com Deus. Aí está o que acontece com uma mensagem bem explicada e organizada, sempre será entendida pelo ouvinte e o Espírito Santo fará o resto.

Viver pregando e pregar vivendo. O que o pregador prega no púlpito, deve viver fora dele.

**Prof. Johnny Lima**



Organizado para estudo  
Johnny Lima  
Embu das Artes – SP  
19/11/2013

Johnny-lima-matosp@outlook.com

## 1-A origem da palavra Homilética.

Homilética pode ser definida como a ciência que ensina os princípios fundamentais do discurso público, aplicado na proclamação do evangelho. Em termos mais simples: Homilética é a arte da preparação e comunicação de sermões. Este termo surgiu durante o Iluminismo, entre os séculos XVII e XVIII, quando as principais doutrinas teológicas receberam nomes gregos, como, por exemplo, dogmática, apologética e hermenêutica.

Homilética é palavra de origem grega “homiletikos”, ato de pregar sermões, homilias, de falar elegantemente na oratória eclesiástica. É a arte de falar bem. De origem grega aparece também o verbo homiléio (Lc 24.14; At 20.11, 24.26) que quer dizer “conversar”. Este verbo tomou forma na era cristã, resultando no termo homilia, que designa a pregação cristã feitas nos lares em forma de conversação. O Novo Testamento emprega o substantivo homilia em 1 Coríntios 15.33 “...as más conversações corrompem os bons costumes”. A homilética de maneira nenhuma anulará a inspiração do Espírito Santo (1Co 2.1-5). Ela apenas coloca os pensamentos inspirados numa ordem tal que facilita a exposição do sermão. A homilética depende amplamente da hermenêutica e da exegese. Uma homilética sem hermenêutica bíblica é trombeta de som incerto (1Co 14.8) e uma homilética sem exegese bíblica é a mera comunicação de uma mensagem humanista e morta.

Qual a diferença entre “pregação” e “sermão”? Devemos ter claro que a “pregação” (do lat. *predicatio* e do gr. *kerugma*), em sentido lato é muito mais ampla que aquela peça oratória pronunciada no contexto celebrativo do culto. A “pregação” é tudo o que a igreja vive na prática como testemunha do Evangelho. A proclamação do Evangelho é a grande tarefa missionária da Igreja. Portanto, o “sermão” é apenas uma das diferentes formas pelas quais a Igreja prega o Evangelho, ao

lado do testemunho pessoal, da solidariedade comunitária, dos atos de piedade e das obras de misericórdia. A pregação acontece por meio de gestos e palavras, de literatura e cânticos, da arte e dos símbolos, etc.

Ligados a homilética aparecem três termos muito relacionados entre si, mas distintos quanto ao significado; que são:

**a) Oratória:** É a arte de falar em público de forma elegante, precisa, fluente e atrativa.

**b) Eloquência:** Pode ser desenvolvida na teoria e na prática da oratória. É o dom natural da palavra, desenvolvido de modo coordenado, coerente e fluente.

**c) Retórica:** É o estudo teórico e prático das regras que desenvolvem e aperfeiçoam o talento natural da palavra, baseando-se na observação e no raciocínio. A pregação e a homilética posta em prática. O vocábulo retórica (do grego, "rhetor", - orador numa assembléia)

## 2 – Os elementos da comunicação

Pregar o evangelho é comunicar as boas novas ao mundo. É ensinar as verdades divinas através da comunicação. E comunicação é o resultado da interação de três elementos básicos: emissor, mensagem e receptor.

**a) Emissor.** É aquele que transmite a mensagem – mensageiro. Para isso depende de:

- **Veículos:** a) boca; b) voz; c) gesto; d) odor; e) sabor; f) palavras; g) tato; h) toque.
- **Métodos:** a) comunicação sonora; b) comunicação visual; c) comunicação olfativa; d) comunicação gustativa; e) comunicação tátil.
- **Decodificadores:** a) ouvido; b) olhos; c) olfato; d) gustação; e) tato.

O pregador, obviamente, não transmite a mensagem apenas com a voz; usa também o corpo. Diga-se o mesmo do ouvinte, que não apenas ouve, mas percebe através de seus órgãos sensoriais.

**b) Mensagem.** É aquilo que o emissor transmite. A mensagem contém:

- Ideia – imagem mental;
- Código – sinal convencional;
- Veículo – instrumento ou aparelho;
- Métodos – caminho a ser percorrido até o receptor.

**c) Receptor.** Receptor é o ouvinte, o auditório. No caso da mensagem evangélica, o emissor é o pregador. O método oral exige pregador, texto e auditório. A mensagem precisa ter: assunto, tema, texto e introdução ou exórdio, elocução e conclusão. O pregador pode usar como veículos: a) microfone; b) rádio; c) televisão; d) filmes; e) jornais; f) revistas e muitos outros meios de comunicação.

Portanto, dê o pregador o melhor de si, empregue todo o seu ser como instrumento vivo nas mãos de Deus, para que suas atividades sejam aprovadas, e seu potencial, aproveitado na execução do plano de salvação (Mt 28. 18-20).

### **3- Princípio que regem a pregação e o pregador.**

Para que uma mensagem obtenha resultados positivos, três princípios são de suma importância:

- a) **Objetividade:** Toda pregação deve ter um alvo a atingir.

- b) **Transmissão:** O pregador recebe a mensagem de Deus e a transmite aos homens. Ele não pode e nem deve omitir-se de entrega a mensagem de Deus.
- c) **Experiência:** A mensagem pregada, ante de tudo deve ser entendida e experimentada na vida do pregador. Ele nunca poderá convencer o povo com uma mensagem da qual ele mesmo não experimentou a sua eficácia. Viver pregando e pregar vivendo.

#### 4- A oração na vida do pregador.

A oração é sem dúvida a mais poderosa arma do pregador. Os sermões mais eficazes e poderosos nascem sob os joelhos. A oração inspira a mensagem ao pregador e capacita-o a transmitir-la ao povo. O caráter de nossa oração determinará o caráter de nossa mensagem. A mensagem não é apenas para informar, mas sim transformar, edificar, salvar, restaurar, etc.

É a oração que ajuda na sementeira da Palavra, no seu crescimento e frutificação.

#### 5- Qualidade do sermão bem organizado.

As qualidades essenciais de um sermão bem organizado são: unidade, ordem lógica, proporção e progresso.

a) **Unidade:** Para haver unidade, os pontos devem desenvolver o assunto ou tema, cada um ocupando o seu devido lugar. O sermão deve ter uma idéia central e harmoniosa no desenvolvimento dessa idéia.

b) **Ordem Lógica:** Um filósofo observou certa vez que os bons pensamentos são abundantes, mas a arte de organizá-los não é tarefa fácil! Normalmente um sermão alcança o seu obje-

tivo e é eficaz na proporção que é bem organizado, com idéias claras e em ordem lógica.

c) **Proporção:** Quando falamos em proporção estamos nos referido à porção de tempo de cada divisão de idéias. Quando um ponto ocupa quase todo o tempo, a distribuição deixa de ser proporcional e harmoniosa.

d) **Progresso:** O bom sermão deve marchar para o seu alvo com uma intensidade crescente. Progresso é o movimento dos pensamentos em direção ao alvo. “Cada divisão, Subdivisão, e até Ilustrações e explicação, têm que apontar como flecha na direção do alvo específico, e em ordem de interesse crescente.”

Se o esboço tiver estas quatro qualidades - Unidade, Ordem lógica, Proporção e Progresso - e se o assunto ou tema discutido for importante e interessante, o sermão alcançará êxito.

## 6– Métodos de Preparação e Pregação

Há três métodos básicos de preparação e apresentação da mensagem:

- Escrever e ler o sermão;
- Escrever, decorar e recitar em público;
- Escrever e semimemorizar o esboço.

### 1. Escrever e ler

a) *Vantagens:*

- ✓ Habilita o pregador a escrever sempre ou redigir, atividade que proporciona ao pregador desenvolver a capacidade de escrever; de enfrentar discussões pela imprensa, sem comprometer o seu nome nem causa do evangelho.
- ✓ O hábito de escrever é sempre lucrativo em todos os sentidos e áreas da atividade humana.

- ✓ O pregador mais versátil na dialética por melhor atender aos princípios da gramática e da lógica.
- ✓ Auxilia na distribuição das partes do sermão em ordem proporcional.
- ✓ Ajuda a conservar melhor a unidade do sermão.
- ✓ Evita o nervosismo e a preocupação excessiva no momento da apresentação.
- ✓ Permite o enriquecimento da mensagem com maior número de citações bíblicas e ilustrações.
- ✓ Dá mais tranquilidade ao pregador.

*b) Desvantagens:*

- ✓ O pregador fica muito preso ao texto, perdendo o contato com o auditório, por deixar de observar as reações dos ouvintes.
- ✓ Geralmente o discurso torna-se monótono e sem vida.
- ✓ Gasta-se muito tempo e esforço mecânico de escrever, tempo que poderia ser gasto em meditação e oração.
- ✓ Obriga o pregador a seguir o plano adotado originalmente para o discurso.
- ✓ O pregador corre o risco de trocar de linha, de página ou folha durante a apresentação, causando grande aborrecimento.
- ✓ Exige luz (claridade). Se esta apagar, o pregador fica embaraçado, e o auditório, talvez sem mensagem.

## **2. Escrever, decorar e recitar**

*a) Vantagens:*

- ✓ Possui todas as vantagens do método anterior.
- ✓ Desenvolve a capacidade de memorização.
- ✓ Deixa o pregador livre para gesticular.
- ✓ Possibilita o contato permanente com o auditório.
- ✓ Parece mais natural para o ouvinte.

*b) Desvantagens:*

- ✓ O pregador está sujeito a esquecer parte, frase ou palavra do sermão, e isto poderá comprometer o texto inteiro, especialmente se o pregador ficar perturbado – o que é natural.
- ✓ Exige praticamente o mesmo tempo do método anterior para ser preparado e muito tempo para memorização.
- ✓ Exige muita capacidade de memorização.

### **3. Escrever e semimemorizar o esboço**

É a forma mais prática, se o pregador tiver boa memória e decorar o esboço. Entretanto, memorizar os pontos principais é suficiente. Para isso o sermão não deve ser muito dividido. Este método ajuda a guardar na mente os pensamentos principais e ideias vinculadas ao sermão, deixando a critério do Espírito Santo a inspiração da mensagem. Não se deve em nenhuma hipótese o pregador deixar de orar, antes e durante e preparação, e na entrega da mensagem para que a bênção de Deus repouse sobre ele e os ouvintes. A unção do Espírito de Deus é indispensável ao sucesso.

É o método da improvisação. Mas é improvisação relativa, pois já está preparada a mensagem.

Conforme-se, no entanto, em não pode citar abundante passagens das escrituras e outras fontes, como nos métodos anteriores.

Em compensação, cite o que for realmente importante para dar respaldo à mensagem, pois torna-se fraco o sermão não documentado com a palavra de Deus.

Este método pode ser altamente eficiente para o pregador de boa cultura bíblica, raciocínio vigoroso e rápido, bem organizado em seus pensamentos e atitudes e bem espiritual.

## **7- A comunicação física do pregador.**

O pregador além de transmitir seu sermão esboçado, pode também expressá-lo através do seu corpo. O gesto vem antes da

palavra ou junto com ela e não depois. Se o pregador esta falando de tristeza, não o pode fazer sorrir, seria um absurdo.

A expressão do rosto pode ser conhecida através dos olhos que são as janelas pelas quais se pode conhecer o interior da pessoa.

- **Os olhos:** possuem poder muito grande na expressão. Uma pessoa é conhecida principalmente pelos os olhos. Por isso o pregador deve aprender a usar. Quanto à fixação dos olhos, o pregador não deve fechá-los, nem deve fixá-lo no teto ou para baixo, como se estivesse com medo de seu auditório. Os olhos devem acompanhar a atitude do que se vai dizer.

- **O corpo:** Todos os movimentos do corpo devem ser coerentes, conscientes e sem extravagância.

- **Braços e pernas:** Pôr as mãos nos quadris ou enfiá-las nos bolsos, são atitudes deselegantes. As pernas extravagantemente abertas é um hábito feio. Você não deixará de ser um pregador espiritual só porque aprendeu a disciplinar seus gestos.

- **A roupa:** O pregador deve dignificar seu ministério usando roupas decentes, sem extravagância, e acima de tudo limpas e bem passadas. Uma gravata mal colocada e fora de lugar, sapatos sujos, unhas não limpas e cabelos despenteados, depõem contra o pregador. Evite cores berrantes.

## 8— A voz

A voz determina a própria personalidade de quem fala. Se estamos alegre, tristes, apressados, seguros, etc. a primeira identificação destes comportamento é transmitida pela voz.

### a) A respiração

O primeiro cuidado que se deve ter para que a voz adquira a qualidade desejada é respirar corretamente. Algumas pessoas falam quando ainda estão inspirando ou continuam a falar quando o ar praticamente já terminou.

### ***b) A dicção***

Dicção é a pronuncia dos sons das palavras. A deficiência na dicção é quase sempre provocada por problemas de negligência. É costume quase generalizado omitir os “r” e os “s” finais, como, por exemplo: “trazê” no lugar de **trazer**, “fizemo” no lugar de **fizemos**, da mesma forma que se omitem comumente também, por exemplo: “janero” em lugar de **janeiro**, “terce-ro” no lugar de **terceiro** etc. Outros erros de dicção provocados por causa de negligência são a troca do “L” por “u” e omissão de sílabas: “Brasiu” no lugar de **Brasil**, “pcisa” no lugar de **precisa** etc.

Sérios vícios de linguagem também provocam erros na pronuncia das palavras:

- ❖ Rotacismo – É a troca de L por R: crássico no lugar de clássico, cráudio no lugar de Cláudio.
- ❖ Lambdacismo - É a troca do R por L: talde no lugar de tarde, folte no lugar de forte.

### ***c) Velocidade da fala***

Os extremos devem ser evitados. A tensão nervosa leva o pregador de pouca experiência a falar muito rápido. Entretanto, a elocução lenta e pesada é ainda pior. A média aconselhável para as línguas neo-latina é de 100 palavras por minuto. Deve o pregador falar de modo que toda a congregação o ouça e o entenda. O pregador deve procurar sempre melhorar a voz. Cantar, gravar a própria voz e ouvi-la na correção.

## **9– O Pregador deve evita**

❖ Assentar-se de maneira deselegante: pernas abertas, braços estendidos para os lados, curvados, pernas cruzadas com joelhos elevados;

- ❖ Mexer-se ou coçar-se em demasia, como se estivesse em lugar privativo;
- ❖ Pregar com as mãos nos bolsos, mesmo que seja uma só, bem como ficar trocando de mão e de bolso, como se estivesse procurando alguma coisa;
- ❖ Ajeitando as calças, como se estivessem caindo;
- ❖ Com a mão no microfone, estando este pedestal;
- ❖ Gesticulando só com a mão esquerda;
- ❖ Com a gravata ou colarinho em desarranjo;
- ❖ Com o olhar voltado para o teto, para a Bíblia ou qualquer outro lugar que não o auditório;
- ❖ Tamborilando com os dedos;
- ❖ Alheio ou distraído com relação ao que se passa ao redor;
- ❖ Soltando piada ou gracejos de mau gosto;
- ❖ Mexer com o lenço demoradamente;
- ❖ Abotoar e desabotoar o paletó inconscientemente;
- ❖ Olhar para o relógio ou fazer outras coisas inconvenientes que diminua a eficácia dos trabalhos, especialmente do sermão;
- ❖ Assoar o nariz indiscretamente;
- ❖ Ficar com as mãos cruzadas às costas ou ao peito durante o tempo da pregação;
- ❖ Distração, mesmo por um momento durante o culto;
- ❖ Evite a qualquer custo, imitar outros;
- ❖ Não convém que se escore no púlpito, a não ser em algum momento do sermão, se a ênfase o exigir;
- ❖ O pregador nunca deve pedir desculpas, você começa derrotado (não confundir com humildade);
- ❖ Cuidado com o hábito de preencher espaços com “améns”, “aleluias” e “nés” ou outras expressões ou palavras pronunciada repetidamente;

- ❖ Não converse durante os cânticos, a não ser que haja razão para isto;
- ❖ Não fique demasiadamente solene para não demonstrar excessiva preocupação com a mensagem que deverá entregar ou já tenha entregue;
- ❖ Não fique lendo a Bíblia durante os serviços. Não é no culto que o pregador vai preparar a mensagem;
- ❖ Jamais demonstre irritação pela falta de atenção de alguns ouvintes;
- ❖ Evite usar a expressão “vocês” quando falar de fraqueza morais e espirituais, inclua-se entre os faltosos, usando o pronome “nós”.
- ❖ Molhar o dedo na língua para virar as páginas da bíblia;

## **10- A voz do pregador.**

A voz é o principal veículo de comunicação do pregador. Sem ele é impossível a pregação falada. Por isso o pregador deve cultivar o uso correto da voz para que os sons saiam livres e agradáveis, dispensando os gritos e exageros.

Não principie o pregador sua mensagem em tom demasiadamente alto, especialmente ao ar livre. Lembre-se de abastecer cuidadosamente os pulmões, evitando falar enquanto estão vazios. Mantenha sempre a cabeça erguida e não permita que nada (colarinho, gravata, posição do pescoço) oprima sua garganta. Procure variar o tom de voz-força e velocidade para evitar a monotonia. Aqueles que falam com voz igual a um trovão, quando diante de um pequeno público, fazem papel ridículo.

Os defeitos de uma voz podem ter várias origens.

- ❖ **Gritador:** É aquele que não sabe usar o volume de sua voz. Sua voz estridente cansa o auditório.
- ❖ **O cantarolador:** Usa sua voz numa forma viciosa. Sua voz sobe e desce todo o tempo como numa canção.

- ❖ **O monótono:** Tem a voz emitida numa só tonalidade. É o tipo de voz que faz dormir.
- ❖ **O pigarreador:** Normalmente o pregador pigarreador sofre de um tique nervoso ou defeito em órgão da fala. Cada vez que vai falar, procurar limpar a garganta, como se a tivesse um pigarro.
- ❖ **O remungador:** É aquele que fala com os lábios quase fechados. Sua voz é pastosa, e as palavras não são inteligíveis, por falar entre os dentes e tão baixo.

## **11- O estilo do pregador.**

Cada pregador tem suas características próprias, as quais devem preservá-las, para que seja sempre original e autêntico. Deus usa as pessoas com suas próprias características. É comum aos pregadores iniciantes adotarem o estilo de pregadores que admiram. Mas é um erro não desenvolverem seus próprios estilos, chamamos isso de **estilo adotado**.

## **12- O uso de ilustrações.**

O pregador deve conservar o hábito de ilustrar seus sermões; pois a ilustração ajuda a esclarecer o assunto abordado. Mas nunca devemos organizar um sermão baseado em ilustrações. Também devemos evitar um número excessivo de ilustrações dentro de um só sermão. Uma das partes do sermão mais apreciada é a parte das ilustrações. O Senhor Jesus tinha boas histórias para iluminar as verdades que ensinava ao povo. Ninguém pode deixar de ser impressionado pelo drama da história do bom samaritano.

A ilustração não deve ser lida, porque perde a sua força.